



economia e
mercado

INFORME **MERCADO INTERNACIONAL**

IMI Nº 08 - **Avicultura
paranaense e o risco sanitário**

Outubro - 2026



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

Introdução

De acordo com o Boletim Conjuntural divulgado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), **o Paraná abateu 1,1 bilhão de aves no primeiro semestre de 2026, volume 4,9% superior ao registrado no mesmo período de 2025.** O resultado representa aproximadamente **35% do abate nacional**, consolidando a relevância do estado na produção avícola brasileira.

No comércio exterior, a participação paranaense também se destaca. **Até setembro de 2026, o Paraná respondeu por 37% das exportações brasileiras de carne de aves, com embarques superiores a US\$ 3 bilhões, valor 24% maior que o registrado no mesmo período de 2025.** Os números evidenciam a trajetória de crescimento do setor e a importância do mercado internacional para a cadeia avícola paranaense.

Nesse contexto, a elevada participação do Paraná na produção e nas exportações brasileiras faz com que o estado esteja particularmente exposto a eventos que possam afetar a avicultura nacional. Questões sanitárias, em especial, podem gerar impactos relevantes sobre a produção, o comércio e o acesso a mercados internacionais. É nesse cenário que o registro de um caso de **Doença de Newcastle em Santa Catarina** tem mobilizado o monitoramento do setor, diante dos possíveis desdobramentos para a cadeia produtiva e para as exportações brasileiras e paranaenses de carne de aves.

Este informe analisa as restrições comerciais adotadas, os principais mercados compradores e os possíveis efeitos sobre a avicultura paranaense.

Doença de Newcastle (DNC)



O QUE É?

É uma doença viral que afeta aves domésticas e silvestres e causa sinais respiratórios seguidos por manifestações nervosas e alta mortalidade, podendo chegar a 100% do lote dependendo da virulência do vírus.



TRANSMISSÃO

Como há sinais respiratórios, a principal forma de transmissão entre as aves é por aerossóis (gotículas das secreções respiratórias) que se espalham facilmente no ar e contaminam outras aves. As fezes das aves doentes também contêm vírus que infectam outras aves.



COMÉRCIO

O impacto comercial depende da decisão de cada país e da rapidez do Brasil em controlar o foco. Os embargos podem abranger todo o país, apenas o estado ou o município afetado, exigindo acompanhamento caso a caso.



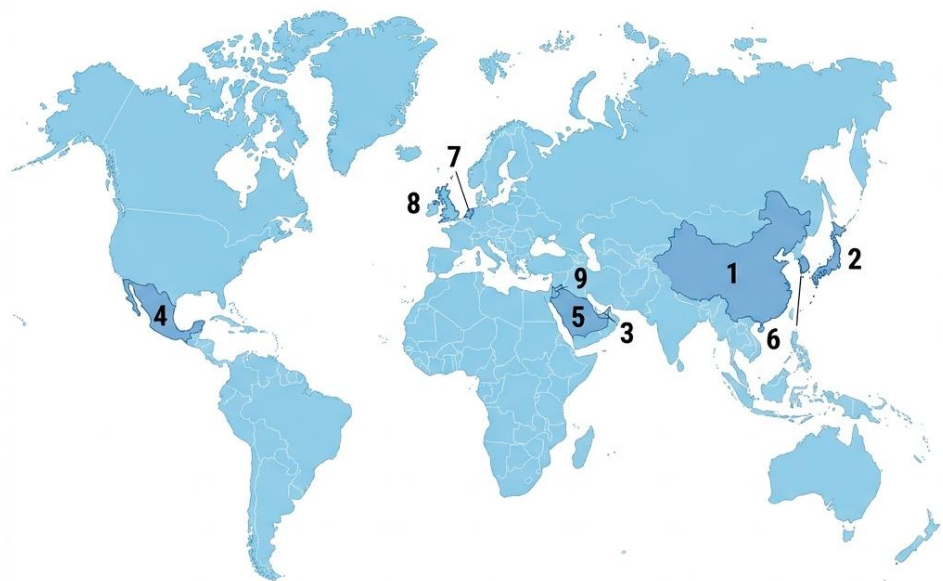
CONTROLE

- Manter as aves protegidas nas granjas, sem contato com outras aves como patos, marrecos, pombos e aves silvestres;
- Restringir a entrada de visitantes, principalmente se estes vêm de áreas onde existirem problemas sanitários;
- Vacinar as aves conforme recomendação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa);
- Utilizar bons desinfetantes durante as limpezas;
- Manter um bom programa de biossegurança.



Principais mercados e destinos impactados

Os principais destinos da carne de ave do Paraná no ano de 2026 até setembro foram:



PAÍSES SELECIONADOS

1.  China
2.  Japão
3.  Emirados Árabes Unidos
4.  México
5.  Arábia Saudita
6.  Coreia do Sul
7.  Países Baixos (Holanda)
8.  Reino Unido
9.  Jordânia

Até o momento, as restrições estão distribuídas da seguinte forma:



MÉXICO

Suspensão das importações de determinados produtos de **todo o Brasil**.



CHINA

Restrição das importações de determinados produtos provenientes de **Santa Catarina**.



CHILE

Restrição das importações de determinados produtos provenientes de **Santa Catarina**.

**** As cooperativas paranaenses exportam carne de aves para os três destinos com restrições sanitárias.**

Linha do Tempo

18/10

Confirmação do foco em
Nova Itaberaba - SC

19/10

México suspende
importações de
determinados produtos
de todo o Brasil

20/10

China e Chile
suspendem
importações de
determinados produtos
provenientes de Santa
Catarina

AGORA*

MAPA mantém
articulação com as
autoridades sanitárias
dos países importadores,
fornecendo informações
técnicas sobre a
ocorrência e as medidas
de controle adotadas

* Até o dia que este informe
foi escrito em 21/10/2026

Conclusão

A regionalização das restrições sanitárias tem sido fundamental para preservar o acesso do Paraná aos mercados internacionais. Nesse contexto, a negociação que permitiu limitar as restrições da China a Santa Catarina foi especialmente relevante, considerando que o mercado chinês representou **16% das exportações paranaenses de carne de aves entre janeiro e setembro de 2026**.

Por outro lado, a duração das restrições e a evolução do quadro sanitário serão determinantes para os próximos desdobramentos comerciais, exigindo acompanhamento contínuo dos mercados importadores e das negociações sanitárias.

Para o Paraná, o episódio reforça a importância da **diversificação de mercados**, da manutenção de **elevados padrões de biossegurança** e da **atuação coordenada entre o setor produtivo e as autoridades sanitárias e comerciais**.

Links Úteis

- https://www.agricultura.pr.gov.br/Noticia/Parana-lidera-abate-de-frangos-e-soja-avanca-acima-da-media-aponta-boletim-do-Deral?utm_source=chatgpt.com
- <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>
- <https://www.embrapa.br/web/suinos-e-aves/doenca-de-newcastle>



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop

Avalie o Informe de Mercado
Internacional e deixe sugestões
através do QR Code:



getec.mercado@sistemaocepar.coop.br